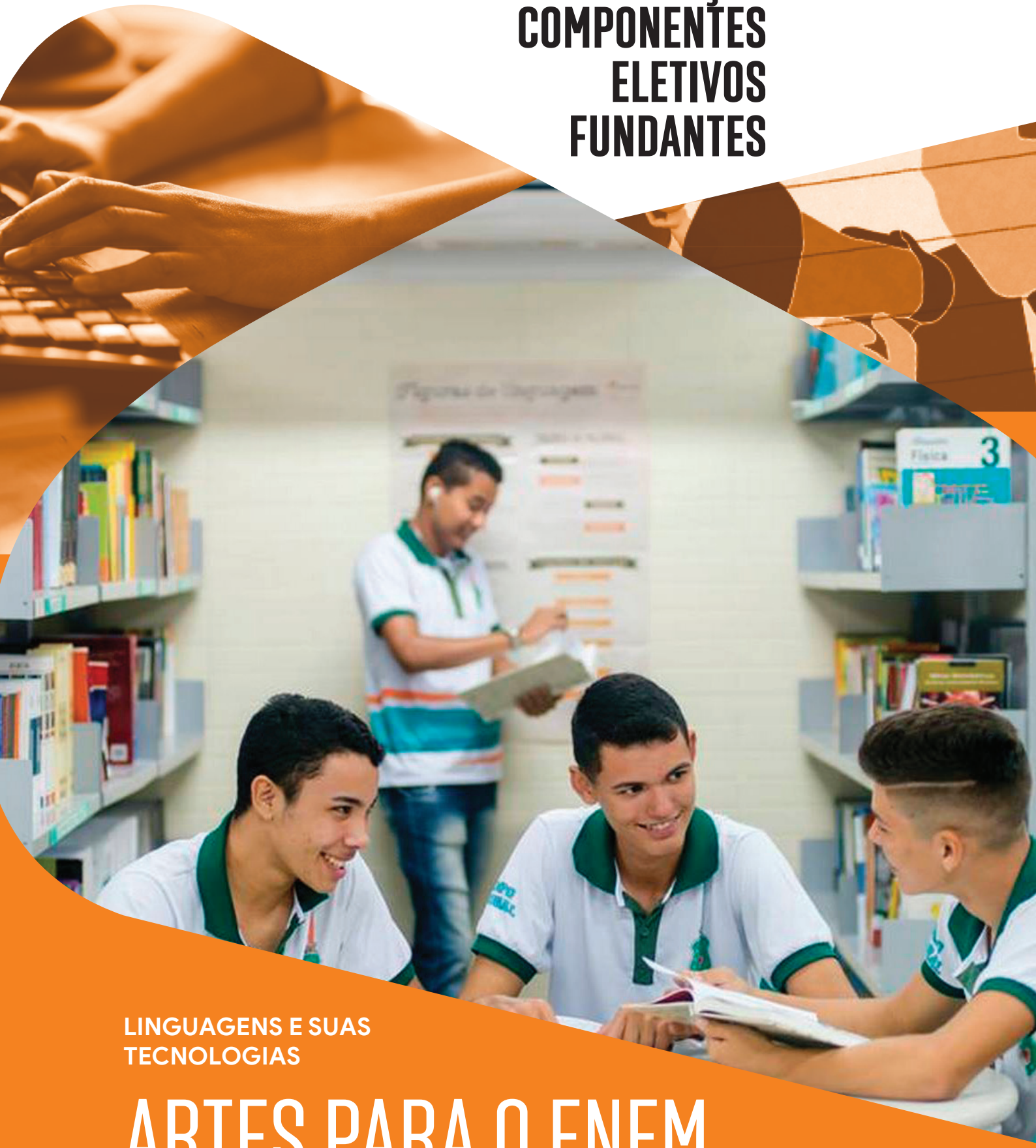
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA CULTURA

COLEÇÃO
COMPONENTES
ELETIVOS
FUNDANTES



LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

ARTES PARA O ENEM

Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará – EEMTI

Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

Gezenira Rodrigues da Silva
Coordenadora da Educação em Tempo Integral

Teresa Márcia Almeida da Silveira
Articuladora da Coordenadoria da Educação em Tempo Integral

Daniela Bezerra de Menezes Gomes
Orientadora da Célula de Desenvolvimento da Educação em Tempo Integral

Denylson da Silva Prado Ribeiro
Orientador da Célula de Acompanhamento da Educação em Tempo Integral

Elaboração
Ellen Oliveira Lima Sandes

Acompanhamento
Equipe Técnica CEDTI:
Ana Paula Silva Vieira
Antônia Cláudia Prado Pinto
Lívia Pereira Chaves
Maria Nahir Batista Ferreira Torres
Maria Socorro Braga Silva
Meirivâni Meneses de Oliveira
Newton Malveira Freire
Roserlany Francelino Gomes

Revisão
Ana Paula Silva Vieira
Lívia Pereira Chaves

Ilustrações e Capa: MR Dezigner
Diagramação: Ricardo Aquino
Direito autoral do desenho e infografia: Freepik

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C387a Ceará, Secretaria da Educação do
Artes para o Enem / Secretaria da Educação do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2024.

52 p.
ISBN 978-85-8171-525-4

1. Artes. 2. Enem. 3. Literatura. I. Título.

CDD: 700.7

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria de Educação em Tempo Integral (COETI), apresenta às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI esta coleção de fascículos que abordam Unidades Curriculares Eletivas.

A disponibilização deste material para as EEMTI tem como objetivos:

I. Oferecer apoio pedagógico e didático às/aos professoras/es que lecionam essas unidades curriculares eletivas.

II. Oportunizar às/aos estudantes subsídios para o desenvolvimento de competências e habilidades nos itinerários escolhidos, a partir de seu Projeto de Vida, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos, a ampliação da aprendizagem e o seu crescimento cognitivo e socioemocional.

A elaboração desses fascículos está vinculada às ementas do Catálogo de Unidades Curriculares Eletivas de 2022. Nesta terceira tiragem, foram selecionadas algumas unidades curriculares eletivas que apresentam assuntos essenciais e contextualizados, capazes de gerar interesses de aprofundamento nas/nos jovens, a partir das temáticas abordadas. Essas unidades estão relacionadas às quatro áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e a uma unidade curricular de Formação Profissional e Clube Estudantil.

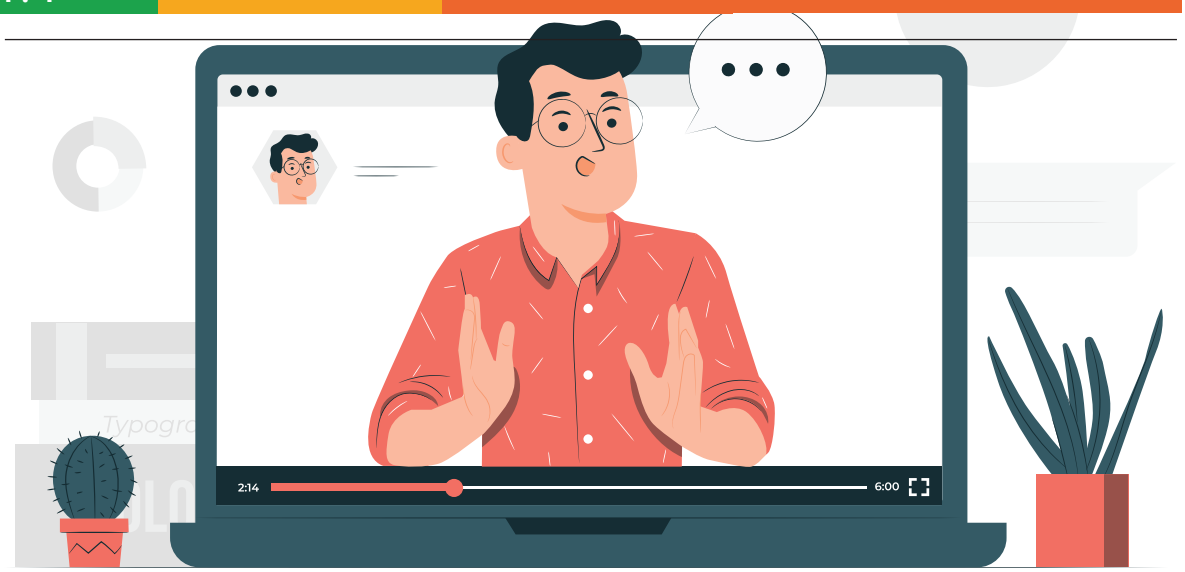
Volume 1: Linguagens e suas tecnologias

Volume 2: Matemática e suas tecnologias

Volume 3: Ciências da Natureza e suas tecnologias

Volume 4: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Volume 5: Formação Profissional



MENSAGEM AO PROFESSOR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dez competências gerais devem ser desenvolvidas pelas/pelos estudantes ao longo do Ensino Médio. Na área de Linguagens e suas tecnologias, espera-se que você, professor (a), possa mediar o processo de desenvolvimento dessas competências e habilidades, mais especificamente, na UCE de ARTES PARA O ENEM, que tem como objetivo desenvolver nas/nos estudantes uma compreensão dos conceitos de arte e analisar obras voltadas para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

O material contempla as vanguardas europeias, bem como as tendências que geraram uma arte contemporânea, despojada de estilo e tradição. Além disso, apresenta a História da Arte e seus desdobramentos, passeando pela arte brasileira e seu contexto histórico, evidenciando o que mais tem sido aplicado no ENEM sobre o tema.

O fascículo está organizado em três partes, com uma ou mais habilidades afins, selecionadas da BNCC, do SPAECE ou do Enem. Cada PARTE será composta por: três ou quatro situações-problema, atividades (PARA COMPREENDER), etapa da construção para prática (ATIVIDADE PRÁTICA) e avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

Para a realização das atividades deste fascículo, a leitura e a interpretação de textos são o foco para o desenvolvimento das múltiplas habilidades pelas/pelos estudantes. No desenvolvimento da ATIVIDADE PRÁTICA, converse com as/os estudantes e organize, quando necessário, a formação de equipes para a realização da proposta.

O fascículo encerra com a atividade de uma produção prática, interdisciplinar, visto a importância de se aplicar os conhecimentos estudados de forma experimental, por meio de um produto com função social, a fim de estimular o protagonismo nessa construção. Esse momento, ao final de cada semestre, chama-se CULMINÂNCIA e pode ser realizado em um dia, organizado e planejado pelas/pelos estudantes e equipe escolar, com convite a toda a comunidade escolar (remoto ou presencial), para que o resultado dos estudos, das pesquisas e das criações possam ser comunicados e o protagonismo das/dos jovens, valorizado.

Esperamos, pois, que este fascículo contribua para enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando-a/o no planejamento das suas aulas e fortalecendo os processos de ensino e de aprendizagem.

Sucesso e boas aulas!

CONHECENDO O FASCÍCULO

PARTE

Cada **PARTE** é composta por três ou quatro SITUAÇÃO-PROBLEMA, três ou quatro atividades (PARA COMPREENDER), um elaborando o produto final (ATIVIDADE PRÁTICA), e uma avaliação (PRATICANDO EU APRENDO).

UNIDADE

A **UNIDADE** é composta por uma, duas ou três habilidades afins, selecionadas da BNCC ou da matriz do SPAECE ou do ENEM.

PARA COMPREENDER

As atividades do **PARA COMPREENDER** são constituídas, em geral, por até três questões reflexivas e de respostas construídas.

PRATICANDO EU APRENDO

O **PRATICANDO EU APRENDO** é o espaço destinado à avaliação, que será composta de itens de múltipla escolha, aplicados pelo SPAECE, ENEM ou SAEB, sobre a área de conhecimento a que a Unidade Curricular Eletiva (UCE) pertence..

FIQUE DE OLHO

O ícone **FIQUE DE OLHO** apresenta lembretes que são muito importantes para a compreensão do assunto.

SAIBA MAIS

O **SAIBA MAIS** aprofunda os conhecimentos e aborda curiosidades sobre: assunto, autor, livro, dicas de sites e/ou um complemento relevante para o tema, sempre relacionado ao desenvolvimento da habilidade.

ATIVIDADE PRÁTICA

A **ATIVIDADE PRÁTICA** contribui para o aprofundamento e consolidação das habilidades da Unidade Curricular Eletiva (UCE).

CULMINÂNCIA

A **CULMINÂNCIA** apresenta as instruções para elaboração de um produto com função social.

Assim, a/o estudante estará preparada(o) e segura(o) para produzir com suas/seus colegas um objeto com a finalidade de estimular o protagonismo estudantil, para ser compartilhado com a comunidade escolar.

MENSAGEM AO ESTUDANTE

Parabéns por ter escolhido esta unidade curricular eletiva para o seu currículo, pois o conhecimento em **ARTES PARA O ENEM** pode fazer grande diferença em sua vida, ajudando-a/o na sua formação intelectual e preparando-a/o para diversas situações de uso da linguagem.

Ressalta-se que, para a escolha de uma UCE, faz-se necessário se autoconhecer, identificar os valores nos quais se sustentam o seu Projeto de Vida e como esses valores podem contribuir para o seu sucesso como pessoa e como cidadã/ão.

Prepare-se para a viagem do conhecimento por meio de obras que têm relevância no cenário nacional e internacional, conhecendo artistas que fizeram grande diferença para o estabelecimento de tendências que regeram muitos estilos no mundo. Vale a pena enriquecer seu conhecimento por meio desta jornada pelo mundo da arte.

Cada unidade que você vai estudar traz elementos para que, ao final da UCE, seja desenvolvido um produto científico, educacional, cultural ou outros. Você, a/o professora/or e a turma irão produzir e apresentar no momento da CULMINÂNCIA, que acontece ao final de cada semestre. Sugere-se planejar este dia, junto às/aos colegas de outras UCE, com um momento para compartilhar esses estudos, pesquisas e criações, de modo que outras/os estudantes e a comunidade escolar conheçam mais sobre o que desenvolveram. Este pode ser um dia de bastante interação, animação e troca de conhecimentos!

A finalidade é que este material a/o auxilie a exercer o protagonismo, de modo que você identifique seus potenciais, interesses, paixões e estabeleça estratégias e metas para alcançar seus próprios objetivos em todas as dimensões.

Sucesso e bom estudo!

SUMÁRIO

PARTE 1: 9

ARTE E TRADIÇÃO 9

UNIDADE 1 - Funções e Estados da Arte 9

UNIDADE 2 - Da Pré-História à Arte Romana 12

UNIDADE 3 - Da Arte Gótica ao Barroco 18

UNIDADE 4 - A Arte Pré-Colombiana e a Arte Indígena 24

PARTE 2: 30

A EVOLUÇÃO DA ARTE 30

UNIDADE 5 - Impressionismo (Século XIX) 30

UNIDADE 6 - Vanguardas Europeias: Expressionismo e Fauvismo 32

UNIDADE 7 - Vanguardas Europeias: Cubismo, Abstracionismo e Futurismo 35

UNIDADE 8 - Vanguardas Europeias: Dadaísmo e Surrealismo 39

PARTE 3 44

MODERNISMO 44

UNIDADE 9 - Arte Modernista I 44

UNIDADE 10 - Arte Modernista II 47

CULMINÂNCIA 50

REFERÊNCIA 51

HABILIDADES DESENVOLVIDAS NESTE VOLUME

(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(ENEM - Competência de área 4) - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

H12 - Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 - Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

PARTE 1:

ARTE E TRADIÇÃO

UNIDADE 1

– FUNÇÕES E ESTADOS DA ARTE

O QUE É ARTE?

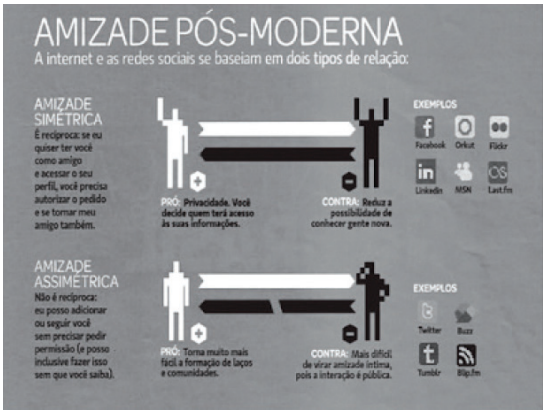
Não é possível limitar os trabalhos artísticos ou ter um conceito fechado do que seja arte, pois ela carrega em si algo muito subjetivo: os frutos da criatividade. O máximo que se pode fazer é julgar tecnicamente uma obra, levando-se em consideração o contexto histórico, o tempo da criação, os elementos da composição, o estilo ao qual o autor pertence e a finalidade de se fazer tal obra. Então, pode-se dizer que a arte é a criação que expressa as ideias, os sentimentos e as emoções de uma pessoa ou de um grupo de forma simbólica, ou ainda um meio de ornamentar, sem se voltar para conceitos ou pensamentos, ou ainda...bem, uma infinidade de outros conceitos. Mas o que se sabe, com certeza, é que a arte, de forma sucinta, é um meio de comunicação.

FUNÇÕES DA ARTE

A arte apresenta diversas funções, levando em consideração os elementos de composição cênica e todos os objetivos que ela tem. Ela pode ter função cognitiva ou pedagógica, uma vez que ativa nosso conhecimento acerca dos nossos sentimentos; pode ter função individual, à medida que se refere ao indivíduo, tanto ao autor da obra, quanto ao observador, permitindo a expressão do eu; apresenta função social ou utilitária, já que trabalha o desenvolvimento dos sensos crítico e estético, aperfeiçoando as relações interpessoais e proporcionando uma organização social; pode, ainda, manifestar função ambiental, na qual os ambientes ganham um acabamento e uma configuração de acordo com as intenções do indivíduo, que recria o espaço, evidenciando uma beleza plástica; há a função formalista, que evidencia a valorização da forma, dos princípios que regem sua organização interna; pode também estar na função naturalista, na qual a arte se volta inteiramente para o conteúdo ou na pragmática, em que ela serve como meio para se alcançar um fim não artístico, não sendo valorizada por si mesma, mas sim pela sua finalidade. Dessa forma, uma mesma obra de arte pode ter mais de uma função.

ESTADOS DA ARTE

Além das funções, a arte representa, também, estados que a identificam dentro do processo de criação. Observe:



FIGURATIVO: a arte não se preocupa em transmitir os sentimentos dos autores. Desenvolve-se, principalmente, na pintura, na escultura e em gravuras, pela representação de seres e objetos em suas formas reconhecíveis para o espectador. Valoriza a forma concreta, como a sugerida pelo Realismo, pelo Renascimento e pelo Barroco.

Pietá, Michelangelo (1499)
Fonte: Infoescola
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/pieta-de-michelangelo/> Acesso em: 01/06/2022

ABSTRACIONISTA: a arte abstrata busca expressar o mundo interior, dos sentidos e das emoções, bem como os recursos utilizados na própria obra, como as linhas, a cor e a superfície da tela. Os objetos não são representados de forma real, o que rompe, totalmente, com o estilo acadêmico que valorizava o modelo de arte renascentista. O cubismo é uma das correntes mais famosas desse estilo.

Demoiselles d'Avignon, Picasso (1906-1907)
Fonte: Infoescola
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/cubismo/> Acesso em 01/06/2022

CONSTRUTIVISTA: nega a arte como um elemento especial da criação humana, separada do mundo cotidiano. Para os construtivistas, a arte deve transformar a sociedade e participar da reconstrução do modo de vida. Tal estado sugere a satisfação das necessidades materiais e a organização dos sentimentos. O construtivismo, praticamente, deu origem ao Bauhau e ao Suprematismo, fazendo da arte uma investigação autônoma e científica, já que tais artistas pretendiam aplicar essa arte às necessidades industriais e sociais do tempo, integrando-a ao urbanismo, à arquitetura e aos objetos de uso comum.

Cabeça de mulher, Naum Gabo (1916)
Fonte: Pinterest
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/538039486719586908/> Acesso em 01/06/2022

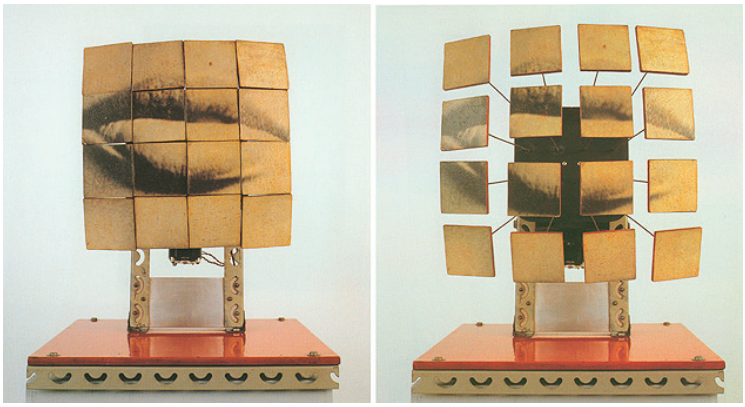
CONCEITUAL: o conceito de arte é superior a própria arte concebida. O luxo é visto como algo tradicional, sendo, portanto, abandonado. O mais importante para esse tipo de arte são as ideias. A execução da obra fica em segundo plano e tem pouca relevância. Não se exige que a obra seja feita pelas mãos do próprio artista, ele pode, simplesmente, utilizar sua técnica e delegar a realização do trabalho a outra pessoa. O que importa é o conceito da arte, que é formado antes da sua materialização.

One e Three chairs, de Joseph Kosuth(1965)
Fonte: Descomplica
Disponível em: <https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2020/primeiro-dia/obra-de-joseph-kosuth-data-de-1965-e-se-constitui-por-uma-fotografia/> Acesso em 01/06/2022

PERFORMÁTICO: aproxima a arte da realidade, usando o corpo e várias manifestações, como o teatro e as danças, para transmitir uma ideia. Aproxima as artes cênicas das artes visuais, pois desenvolve uma performance para propagar o sentido de um objeto, por meio de uma ação humana. Muitas vezes, uma apresentação é, aparentemente, improvisada, em que o artista se vale de imagens, músicas e objetos e incorpora a reação do espectador.

Arte contemporânea – performance
Fonte: Click ideia
Disponível em: <http://www.clickideia.com.br/portal/conteudos/c/44/25016> Acesso em: 14/06/2022

TECNOLÓGICO: constitui o uso criativo de meios eletrônicos na arte. Tal estado representa um desdobramento da arte construtiva e da arte conceitual. A produção é, geralmente, coletiva, pois precisa de uma equipe formada por pessoas de áreas específicas para a montagem da arte, assim, o artista não pode fazer uma obra individual, já que irá precisar de um engenheiro, de um matemático e de um programador de dados para realizar a criação de sua obra.



O Beijo, de Waldemar Cordeiro (1967)
Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra4355/o-beijo> Acesso em 01/06/2022

UNIDADE 2
– DA PRÉ-HISTÓRIA À ARTE ROMANA

A ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA

Antropólogos e historiadores fizeram um belíssimo trabalho ao tentarem resgatar muito do nosso passado por meio de objetos e pinturas encontradas em várias regiões do mundo, em muitas das cavernas que abrigavam o ser humano pré-histórico.

Esses profissionais dividiram a Pré-História em três períodos e, em cada um deles, caracterizaram as obras de acordo com o material utilizado na composição ou conforme os traços mais presentes em cada pintura.

O artista do Paleolítico, primeiro período, representava os seres do modo como os via e essa visão caracterizava os desenhos e pinturas, que eram consideradas naturalistas.

Vênus de Willendorf (1908)
Fonte: Correio Braziliense
Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/ciencia-e-saude/2020/12/4893407-sobrevivencia-ou-fertilidade-cientistas-tentam-explicar-as-venus-do-paleolitico.html> Acesso em 01/06/2022

No Neolítico, segundo período, também conhecido como Idade da Pedra Polida, as armas e os instrumentos eram produzidos com pedras polidas por atrito. Com o advento da agricultura e da domesticação de animais, o homem tornou-se mais estável, formando, assim, os primeiros núcleos familiares. A tecelagem e a cerâmica começaram a aparecer em diversos trabalhos, e o homem construiu as primeiras moradias. Com tantas mudanças, o estilo naturalista foi dando lugar a um mais simples

e geométrico, que esboçava nas figuras não uma reprodução fiel, mas uma sugestão.

Pinturas rupestres no Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí.
Fonte: ADUFC Sindicato
Disponível em: <http://adufc.org.br/2016/08/18/parque-da-serra-da-capivara-pode-fechar-por-falta-de-repasse/> Acesso em 01/06/2022

Na Idade dos Metais, terceiro período, o ser humano já havia dominado o fogo, por isso, já conseguia trabalhar o metal, dando-lhe formas diversas por meio de duas técnicas: técnica da forma de barro, na qual se utilizava um molde de barro para conter o metal, que, depois de esfriado, era retirado da forma; ou técnica da cera perdida, em que a cera era utilizada como molde para as esculturas; quando aquecida, a cera derretia, formando um objeto oco dentro da forma de barro, que depois era preenchida com o metal.

O Pensador e A Mulher Sentada, Museu Nacional de História, na Romênia.
Fonte: SILK ROAD
Disponível em: <https://gutx.com.br/story/frrlC-vz7fcf6.html> Acesso em: 01/06/2022

FIQUE DE OLHO

Acesse o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=b4wk-zLKPUU e fique por dentro de mais informações bem interessantes sobre a arte rupestre.

A ARTE EGÍPCIA

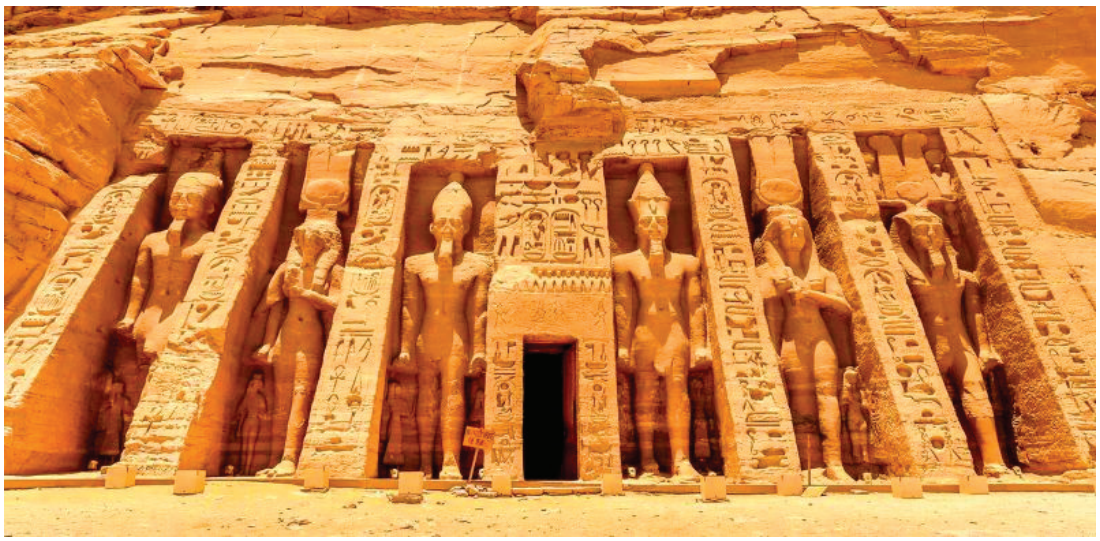
Por ser o aspecto cultural mais relevante no Egito, a religião fez-se presente em quase todas as expressões artísticas desse povo. Os egípcios acreditavam que a felicidade provinha de práticas ritualísticas, que asseguravam, também, a vida após a morte. A interferência dos deuses na vida dos humanos era algo cultivado no Egito, logo, sua cultura e material deixado por eles representou uma arte bastante significativa para muitos.

As tumbas, assim como os vasos deixados junto aos mortos, representavam uns dos objetos mais valorizados na cultura egípcia. Muitos dos monumentos artísticos eram erguidos para ostentar a imponência do poder político e religioso do faraó. As pirâmides representam grandes composições artísticas que se diferem, até hoje, de muitas arquiteturas, revelando um domínio técnico apurado, próprio da arquitetura egípcia. As Esfinges representavam, também, grandes construções. Eram figuras fantásticas feitas para guardar os túmulos, por isso, eram colocadas próximas às pirâmides.

Quéops, Quéfren e Miquerinos, no deserto de Gizé, Egito
Fonte: Racionalidade Plena - Verdades nunca ditas
isponível em: <https://miquels777.wordpress.com/2013/06/06/a-construcao-da-piramide-de-gize-e-a-maior-revelacao-de-todos-os-tempos/> Acesso em: 01/06/2022

Apesar da suntuosidade da arte egípcia, ela foi marcada, também, por uma certa limitação, que se impunha nas regras estabelecidas como padrão à criatividade pessoal do artista. A Lei da Frontalidade instaurava que as figuras humanas deveriam ser pintadas frontalmente para que o observador percebesse que se tratava apenas de uma representação. Assim, as figuras eram, geralmente, pintadas de frente, olhando para o horizonte, sem expressão nenhuma de movimento.

A arte egípcia apresentou ainda os hieróglifos como elementos estéticos. Eram esculpidos nas fachadas e colunas dos templos, fazendo parte da ornamentação das obras arquitetônicas.



Templo de Ramsés II
Fonte: Memphis Tours
Disponível em: <https://br.memphistours.com/Egito/Guia-de-Viagem/aswan-e--suas-atracoes/wiki/abu-simbel-festival-do-sol> Acesso em: 06/06/2022

Você já ouviu falar sobre os deuses do Egito? Não? Então, assista ao vídeo e conheça um pouco da Mitologia Egípcia:

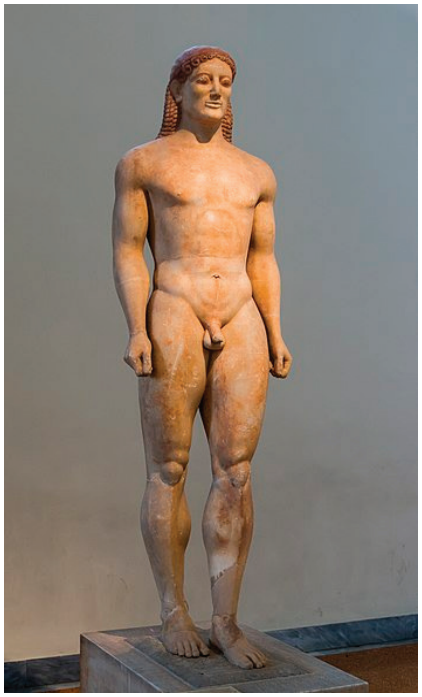
https://www.youtube.com/watch?v=2ICodnZeMBk

A ARTE GREGA

Os gregos são conhecidos como um povo que apresentou uma produção cultural muito livre, apesar de admirar a arte egípcia e imitá-la no início. Com o tempo, mostraram que não estavam dispostos a se submeter a imposições, pois acreditavam que o ser humano ocupava um lugar diferenciado no universo, isso fez que sua arquitetura, escultura e pintura tomassem grandes proporções na arte. A Grécia antiga pode ser dividida em três períodos: arcaico, clássico e helenístico.

No fim do séc.VII a.C., os gregos esculpiram estátuas masculinas em mármore, que apresentavam ainda traços egípcios, mas que, aos poucos, foram se libertando, dando lugar à beleza da obra por si mesma.

A simetria era um traço ainda muito forte nas esculturas, por isso, os gregos as esculpiam tão eretas e em rigorosa posição frontal. Esse tipo de estátua foi denominado Kouros (homem jovem, em grego). Posteriormente, os gregos começaram a modificar essa rigidez dos traços humanos nas estátuas. Para isso, perceberam que o mármore não era um material adequado, pois era pesado e não mostrava segurança ao ser esculpido sem um apoio, daí a utilização do bronze para a sugestão de movimento na escultura. Observe a evolução da escultura grega:



Estátua grega, Kouros(c.525 a.C.)
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kouros_NAMA_3851_Athens_Greece.jpg> Acesso em: 06/06/2022

O Deus do Cabo Artemísio ou Bronze de Artemísio
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Deus_do_Cabo_Artem%C3%ADsio> Acesso em: 06/06/2022

Na arquitetura grega, os templos não eram construídos para reunir pessoas em seu interior, mas para proteger as esculturas de divindades dos fenômenos da natureza. O frontão era um traço grego muito explorado nos templos. Trata-se de um conjunto arquitetônico de forma triangular que decora normalmente o topo de um edifício, ricamente ornamentado com esculturas.

Acrópole de Atenas: Partenon
Fonte: Pinterest
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/603200943822277032/> Acesso em: 06/06/2022

SAIBA MAIS

A pintura, como em outras civilizações, apareceu como elemento de decoração da arquitetura, mas também na arte da cerâmica, já que os vasos gregos são conhecidos pela harmonia entre o desenho, as cores e o espaço para a ornamentação.

Os vasos gregos eram utilizados para guardar vinho, azeite e mantimentos, mas, por seu requinte e equilíbrio, tornaram-se objetos artísticos valiosos para a cultura grega.

A arquitetura grega também passou por sérias evoluções. No período helenístico, surgiram casas menos modestas, com mais espaço e conforto. O teatro sofreu modificações consideráveis, já que passou a abrigar bem mais espectadores em suas apresentações.

A construção do palco foi a principal alteração nos teatros gregos.

Teatro de Epidauro (séc.IVa.C.)
Fonte: Sua pesquisa.com
Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/grecia/> Acesso em: 06/06/2022

FIQUE DE OLHO

Acesse o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=on2sSQ_iK9c e observe a cultura grega e suas peculiaridades.

A ARTE ROMANA

A formação cultural dos romanos foi influenciada, principalmente, por gregos e etruscos, assim, a arte romana expressa um ideal de beleza próprio da arte greco-helenística e uma realidade vivida muito presente na cultura popular dos etruscos. A história do Império romano é dividida em três períodos: Monárquico, Republicano e Imperial.

A arquitetura romana inovou com o uso dos arcos e da abóbada nas construções. Isso possibilitou aos romanos construções de espaços internos livres do excesso de colunas. Os arcos aliviavam as tensões entre uma coluna e outra, à medida que o centro não sofria uma maior sobrecarga.

Porta do Arco em Volterra – século IV a.C
Fonte: Unidade: Mundo Antigo - Parte II Disponível em: <https://arquivos.cruzeirodosulvirtual.com.br/materiais/disc_2010/mat_grad_hart/unidade2/cont_teorico.pdf> Acesso em: 06/06/2022

As casas romanas apresentavam uma estrutura retangular, mas, por admirar características próprias da arte grega, os romanos acrescentaram um peristilo nos fundos da casa. Para não abandonar o estilo tradicional, mantiveram o retângulo básico das construções romanas.

O teatro também sofreu modificações. Os romanos construíram grandes anfiteatros (teatros com assentos dos dois lados do palco) e alteraram a planta da construção grega, acrescentando o auditório, lado destinado ao público. Essa mudança promoveu uma maior liberdade ao espetáculo, e as lutas de gladiadores puderam ser vistas de qualquer ângulo.

As pinturas romanas eram bastante decorativas. Eram muito utilizadas nos espaços internos dos edifícios, em painéis que recobriam as paredes das casas. O povo romano utilizava, também, uma técnica diferente da pintura, própria para ornamentar as obras arquitetônicas. Conhecida como mosaico, essa arte preenchia algum tipo de plano, como pisos e paredes.

SAIBA MAIS

Embora admirassem a arte grega, os romanos eram mais realistas e práticos na representação das pessoas. Essa preocupação é facilmente vista nas estátuas de imperadores e nos relevos presentes nos monumentos que celebram feitos históricos do Império Romano.

Augusto de prima Porta, Museu Chiaramonti, Vaticano.
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Statue-Augustus.jpg> Acesso em: 06/06/2022

FIQUE DE OLHO

"Assista ao vídeo": https://www.youtube.com/watch?v=tMrGnDlzv00 para ampliar seu conhecimento sobre a Arte Romana.

UNIDADE 3
–DA ARTE GÓTICA AO BARROCO

A ARTE GÓTICA

No séc. XII, com o surgimento da burguesia urbana, a cidade voltou a ser o centro dos conhecimentos, da arte e da organização social. Exatamente, nesse período surgiu uma nova arquitetura, cuja aparência despertou muita admiração, já que possuía detalhes bastante expressivos e suntuosos. Por alguns acharem tal arquitetura "bárbara", chamaram-na gótica, relacionando-a aos godos, povo que invadira o Império Romano e destruíra muitas de suas obras.

A arquitetura gótica foi marcada pelo uso de arcos ogivais, pela verticalidade e pelos três portais de entrada nas catedrais. O uso de vitrais também representa uma marca nessa arte, pois dava ao ambiente uma luminosidade diferenciada.

Catedral de Saint-Etienne de Bourges, na França.
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_Bourges#/media/Ficheiro:Cathedrale_Saint-Etienne_(Bourges)_16-09-2006.jpg> Acesso em: 06/06/2022

Interior da Catedral de Notre-Dame de Paris
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Paris_Notre-Dame_cathedral_interior_nave_east_01a.jpg> Acesso em: 06/06/2022

Os pilares e os arcobotantes eram elementos indispensáveis na construção das catedrais. Estes reforçavam as paredes laterais, aliviando o peso

das abóbadas da cobertura, e aqueles permitiam dispensar as grossas paredes de sustentação para combinar pequenas áreas de parede com grandes áreas preenchidas por vitrais.

A escultura gótica estava ligada diretamente à ornamentação de portais, colunas, tímpanos e interiores das catedrais. Em muitas dessas obras, observa-se uma verticalidade nas estátuas, uma posição muito ereta e uma sugestão de naturalidade. Além disso, há um registro de aspectos da vida humana que as pessoas mais valorizavam na época, a tendência naturalista, o baixo-relevo e a concepção da figura isolada, sem o suporte de colunas.

Gárgula de Notre-Dame de Paris.
Fonte: Portal dos Mitos
Disponível em: <https://portal-dos-mitos.blogspot.com/2013/01/gargulas_3.html> Acesso em: 06/06/2022

A pintura gótica prenunciou o Renascimento, já que procurava demonstrar um realismo na representação das figuras. Cenni di Pepo foi um dos mais conhecidos artistas góticos. Era conhecido como Cimabue e diferenciava as figuras de santos e de anjos, à medida que sugeria um movimento por meio da postura dos corpos e do drapeado nas roupas. Outro pintor importante foi Giotto di Bondone, conhecido apenas como Giotto. A maioria de suas obras eram afrescos que decoraram igrejas. Giotto, através de sua pintura, aproximou os santos das pessoas comuns, dando-lhes características mais humanas.

A Lamentação, de Giotto di Bondone.
Fonte: Jornal Tornado
Disponível em: <https://www.jornaltornado.pt/giotto-a-lamentacao/> Acesso em: 06/06/2022

FIQUE DE OLHO

Divirta-se assistindo ao vídeo do canal Mundo Edu (Mundo Artes - ENEM): https://www.youtube.com/watch?v=y67Brm0llNA

O RENASCIMENTO ITALIANO

Desenvolvido na Europa, entre 1300 e 1650, o Renascimento representou não apenas uma retomada da cultura greco-romana, mas também uma transformação nas artes, já que superou muitos dos traços explorados antes na cultura clássica.

O humanismo é considerado o espírito do Renascimento. O homem e a natureza eram postos em oposição ao divino, herança esta da Idade Média. A racionalidade e a

dignidade do ser humano apareciam expostas na arquitetura, na pintura e na escultura do artista renascentista.

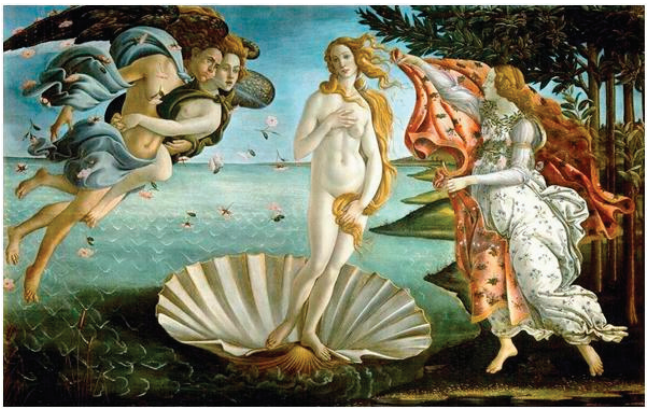
A arquitetura valorizou a proporcionalidade que se via na distribuição dos espaços. Os artistas buscavam relações matemáticas estabelecidas nas construções, de modo que o observador compreendesse uma organização de qualquer ângulo que analisasse a obra. Vejamos alguns destaques nesta arte:

Filippo Brunelleschi (1377 a 1446), pintor, escultor e arquiteto, teve uma incrível projeção na arquitetura renascentista ao criar a cúpula da catedral de Florença, o Hospital dos Inocentes e a capela Pazzi.

A Catedral de Florença estava concluída, mas havia um espaço octogonal a ser coberto por uma cúpula. Brunelleschi projetou a abóbada sobre o espaço, terminando a obra e foi tão bem construída que parece ter sido concebida no projeto original.

Cattedrale di Santa Maria del Fiore - Duomo
Fonte: Brasil na Itália
Disponível em: <https://www.brasilnaitalia.net/2011/01/o-duomo-de-florenca-e-cupula-de.html> Acesso em: 06/06/2022

A pintura renascentista é fruto da perspectiva, segundo os princípios da matemática e da geometria. O claro-escuro, junto à perspectiva, gerou o realismo das pinturas. Ainda hoje os renascentistas são muito comentados porque criaram um estilo pessoal, individual, que transmite sentimentos e ideias.

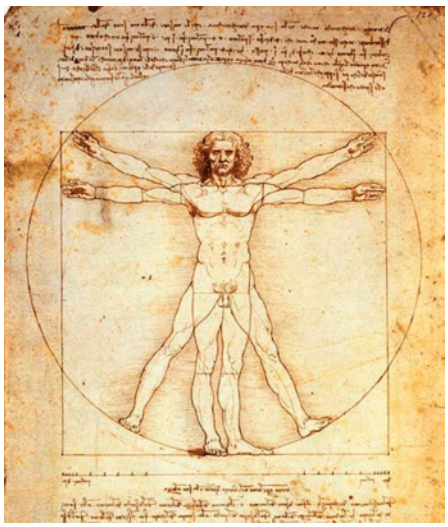


Sandro Botticelli (1445 a 1510) é responsável por uma das obras mais conhecidas, Nascimento de Vênus, a qual retoma um tema da antiguidade grega. Percebe-se uma suavidade expressa na figura pintada, característica forte nas obras do artista.

O Nascimento de Vênus (1483), de Botticelli.
Fonte: Infoescola
Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/o-nascimento-de-venus/> Acesso em: 13/06/2022

Leonardo da Vinci (1452-1519) é conhecido como um dos artistas mais versáteis de que se tem conhecimento. Ele era escultor, pintor, dedicou-se aos estudos de perspectiva, óptica, proporções e ainda disponibilizou tempo para projetar a cidade de Milão, com sistema de canais, sistema de esgotos, ruas alinhadas, praças e jardins públicos.

Da Vinci apresentou, ainda, um forte interesse por anatomia, criando uma de suas obras mais conhecidas: Homem Vitruviano.



Homem Vitruviano, desenho de 1492, de Da Vinci.
Fonte:ASMETRO-SI
Disponível em: <https://asmetro.org.br/portalsn/2017/07/17/homem-vitruviano-de-da-vinci-ganha-versao-em-3d/> Acesso em: 13/06/2022

As proporções do "homem vitruviano" são perfeitas e inserem o conceito clássico e divino de beleza. Na pintura, Da Vinci produziu pouco, porém suas obras tiveram grande destaque: Mona Lisa e o afresco A Última Ceia, no convento de Santa Maria delle Grazie, ainda hoje, são alvo de polêmicas e questionamentos.

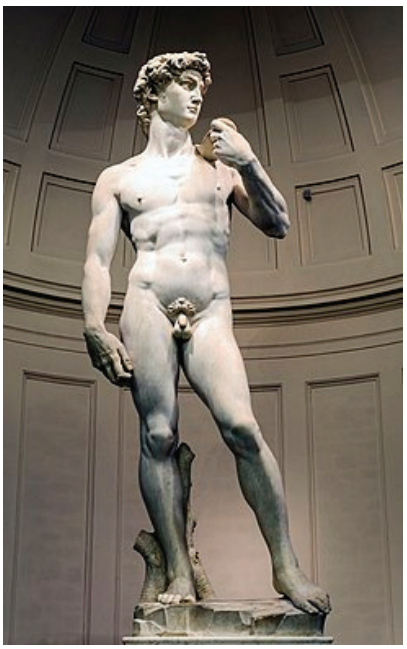
Michelangelo Buonarroti (1475-1564) ficou mais conhecido entre os renascentistas por sua obra no teto da Capela Sistina, no Vaticano. Ele reproduziu várias cenas do Antigo Testamento, como A criação do homem.

Rafael Sanzio (1483-1520) destacado por pintar imagens de Maria e de Jesus, tornou-se muito conhecido ao desenvolver a regularidade entre formas e cores, obtendo uma harmonia singular em suas pinturas. A maioria de suas telas apresenta espaços amplos, claros, sem muitos detalhes e sem o decorativismo próprio do Renascimento.

SAIBA MAIS

Na escultura, dois nomes se destacam: Andrea del Verrocchio e Michelangelo. O primeiro é considerado o precursor do jogo de luz e sombra. O segundo destaca-se, principalmente, por conseguir uma manifestação ainda desconhecida na escultura até então, como se sua obra interagisse com o homem e detivesse sua emoção e seu olhar.

Davi (1470), de Verrocchio.
Fonte: Renascimento
Disponível em: <http://renascimen-toeagle.blogspot.com/2013/06/davi--de-michelangelo-e-davi-de-andrea.html> Acesso em: 13/06/2022



Davi (1501-1504), de Michelangelo.
Fonte: Renascimento
Disponível em: <http://renascimen-toeagle.blogspot.com/2013/06/davi--de-michelangelo-e-davi-de-andrea.html> Acesso em: 13/06/2022

FIQUE DE OLHO

"Assista ao vídeo": https://www.youtube.com/watch?v=42VE96XUW2w, que apresenta a Arte Gótica e o Renascimento Italiano, reforçando as principais características das tendências.

O BARROCO

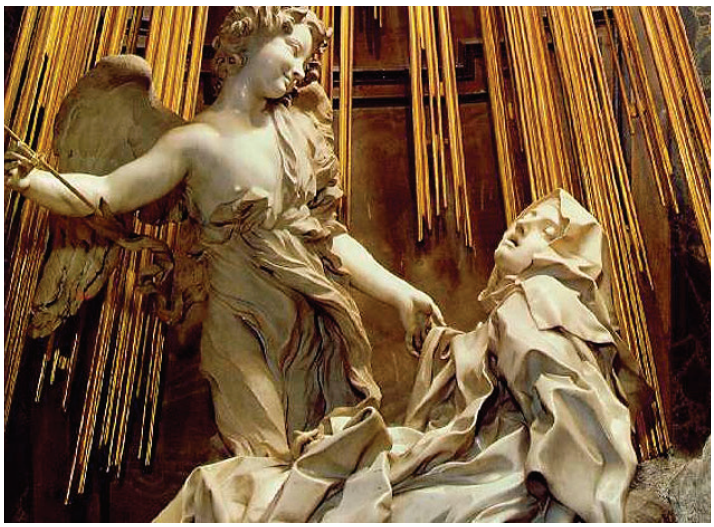
O Barroco originou-se na Península Itálica e depois se espalhou pela Europa, chegando ao continente americano. Uma das principais características dessa arte é o predomínio da emoção sobre a razão, principalmente porque seu desenvolvimento coincidiu com a Reforma Protestante. Assim, como a Igreja católica propôs uma contrarreforma, a arte barroca passou a ser um meio de propagar o catolicismo.

O Juízo Final, de Michelangelo(1536-1541), capela Sistina, no Vaticano.
Fonte: Infoescola
Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/juizo-final-michelangelo/> Acesso em: 13/06/2022

A pintura passou a expressar princípios doutrinários que exaltavam e reafirmavam as intenções da igreja. A técnica do claro-escuro, muito utilizada nas pinturas barrocas, acrescia as cenas de sentimentos. Eram pinturas, em sua maioria, religiosas ou que expressavam a vida nobre ou simples. Entre os pintores barrocos da região Itálica destacam-se Tintoretto, Caravaggio e Andrea Pozzo. O primeiro entendia a obra como um conjunto que só depois deveria ser analisada pelos detalhes. O segundo gostava de pintar a vida simples de vendedores, pessoas do povo e usava a luz para destacar as imagens que lhe interessavam. Já Andrea destacou-se pelas pinturas no teto de igrejas, que demonstravam um alto teor de perspectiva.

Fora da Península Itálica, muitos outros artistas merecem destaque. Rembrandt, que trabalhou com os efeitos de luz, usando uma gradação da claridade, meios-tons e penumbra, é um dos artistas barrocos que mais impressionam até hoje.

Na escultura, o equilíbrio renascentista entre a razão e a emoção foi desprezado. As formas procuravam expressar o movimento, que se apresentava nas nervuras das vestes das personagens. As linhas curvas, os drapeados e o uso do dourado enriqueciam as peças barrocas, que revelavam fortes emoções na dramaticidade da cena.



Êxtase de Santa Teresa (1645-1652),
escultura de Bernini.
Fonte: https://www.romapravoce.com/extase-santa-teresa-bernini/
Disponível em: <> Acesso em: 13/06/2022

Bernini (1598-1680) é o artista barroco mais importante e completo, pois era dotado de muitos dons e habilidades. Era escultor, arquiteto, urbanista, decorador e pintor.

SAIBA MAIS

Velázquez, na Espanha, é outro artista barroco que merece destaque, pois retratou pessoas da corte espanhola do séc. XVII. Ele pintava os tipos populares do seu país, mantendo o contexto histórico de cada cena, o que evidenciava o dia a dia do povo espanhol. Uma de suas telas mais famosas é esta:

As Meninas (1656-1657), de Velásquez, Museu do Prado, Madri
Fonte: Cultura Genia
Disponível em: <https://www.culturagenial.com/quadro-as-meninas-velazquez/> Acesso em: 13/06/2022

Nela se vê o próprio Velázquez, no lado esquerdo do quadro, pintando uma tela. O quadro também é um forte representante do Hiper-realismo.

FIQUE DE OLHO

Você já ouviu falar em Hiper-realismo? Se sim ou se não, você precisa conhecer Ron Mueck. Assista a um making-of deste artista incrível, compondo suas obras inacreditáveis: https://www.youtube.com/watch?v=aIvJ6iyGAwE

Você pode pesquisar mais vídeos sobre ele ou outros artistas. Com certeza, você vai se apaixonar por esse tipo de arte.

Acesse: https://arteref.com/arte/top-10-artistas-do-hiper-realismo-que-voce-precisa-conhcer/

UNIDADE 4
– A ARTE PRÉ-COLOMBIANA E A ARTE INDÍGENA

A ARTE PRÉ-COLOMBIANA

A arte desenvolvida antes da chegada dos europeus é chamada pré-colombiana. São manifestações de civilizações do México, da América Central e do norte da América do Sul. Suas criações mais conhecidas são contemporâneas ao Renascimento europeu. São esculturas rústicas de grande expressividade e monumentos feitos com raros materiais, como o jade.

Em diversas regiões do México, encontram-se trabalhos diferenciados atribuídos à cultura maia, como pirâmides e palácios.

Templo das inscrições, em Palenque, México
Fonte: Ensinar História
Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/falando-em-piramides-parte-2-as-piramides-da-america/24a_mexico-templo-das-inscricoes/> Acesso em: 13/06/2022

Além da arquitetura, a arte maia desenvolveu-se também nas esculturas que ornamentavam os templos e os palácios.

Os astecas, última civilização a desenvolver-se na região do México antes da chegada dos espanhóis, fundaram a cidade de Tenochtitlán, desenvolvendo um considerável centro urbano. Lá, eles ergueram templos luxuosos e palácios suntuosos, evidenciando o absolutismo do império e a organização formada por senhores e escravos.

Algumas peças esculturais demonstravam as características desses povos, como seus conhecimentos de matemática e astronomia.

Pedra do Sol, Calendário asteca (c.1324-1521
Fonte: Segredos do Mundo
Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/calendario-asteca/> Acesso em: 13/06/2022

Aproximadamente entre os anos 1400 e 1532, desenvolveu-se a civilização inca, que ocupou, principalmente, a alta região andina. A arquitetura é seu traço mais surpreendente e pode ser observada em Cuzco, antiga capital do império inca, e em Machu Picchu.

Os incas desenvolveram técnicas na arquitetura que reforçaram os muros, como a da amarração de pedra, que tornava as construções mais resistentes a terremotos. Apesar da simplicidade, a arquitetura inca apresenta uma imponência que se destaca.

Machu Picchu constitui uma curiosidade sobre esses povos, já que é uma cidade localizada no topo de uma montanha andina, descoberta apenas em 1911. Ninguém sabe ao certo porque os incas construíram uma cidade tão admirável, praticamente escondida nos Andes peruanos, só se sabe que ela apresenta uma organização urbanística de alto valor.

SAIBA MAIS

Há diversas teorias sobre a função de Machu Picchu, e a mais aceita afirma que foi um assentamento construído com o objetivo de supervisionar a economia das regiões conquistadas e com o propósito secreto de refugiar o soberano Inca e seu séquito mais próximo, no caso de ataque.

Visão de Machu Picchu, no Peru.
Fonte: Seu mochilão
Disponível em: <https://www.seumochilao.com.br/machu-picchu-como-chegar/> Acesso em: 13/06/2022

A ARTE INDÍGENA

Segundo a Fundação Nacional do Índio – FUNAI –, quando os portugueses chegaram ao Brasil, havia aqui de 1 a 10 milhões de indígenas. Hoje, restam cerca de 345 mil, distribuídos por reservas em todo o País. Além da redução numérica, impressiona e assusta a destruição de culturas que criaram, ao longo dos séculos.

Os índios possuem uma cultura diferenciada, até mesmo o modo de pensarem a própria existência ou de criarem instrumentos já os distingue de outros povos. Ao observarmos um objeto feito por um índio, podemos classificá-lo como belo, à medida que atendemos o nosso próprio conceito de beleza. No entanto, os indígenas vinculam a perfeição com que se executa uma obra à característica daquilo que é naturalmente belo. Eles levam muito em consideração o resultado dos traçados, da forma, da maneira como se produz um instrumento e, secundariamente, sua finalidade.

Cocar com penas de arara azul e papagaio.
Arte plumária do Acervo da Fundação Memorial da América Latina.
Fonte: Imagens do Brasil
Disponível em: <http://www.imagensdobrasil.art.br/produtos/3512/20/4/Cocar#.Yqdt-nXMKG8> Acesso em: 13/06/2022

A arte indígena não necessariamente retrata a personalidade do artista, mas antes representa as tradições de sua comunidade. Isso implica que a criação artística varia de um povo para outro, de acordo com suas experiências particulares.

A criatividade indígena, mesmo nos dias atuais, é bastante rica. Cerâmica, tecelagem, trançado de cestos e balaios, esteiras e vários outros artefatos fazem parte da criação artística dos índios, que utilizam diferentes matérias-primas, como cipós, palhas, fibras, cocos, plumas para ampliar ainda mais a qualidade de seu trabalho.

A arte plumária e a pintura corporal são artes que não estão associadas a fins utilitários, mas ao culto à beleza e à demonstração de autoridade de alguns de seus usuários.

Índios Xavantes brasileiros
Fonte: Dicionário ilustrado Tupi Guarani
Disponível em: <https://www.dicionariotupiguarani.com.br/dicionario/xavante/> Acesso em: 13/6/2022

Nos dias comuns, a pintura pode ser bastante simples, porém, nas festas, nos combates, mostra-se requintada, cobrindo também a testa, as faces e o nariz. A pintura corporal é função feminina, a mulher pinta os corpos dos filhos e do marido.

Segundo Lévi-Strauss, "as pinturas do rosto conferem, de início, ao indivíduo, sua dignidade de ser humano; elas operam a passagem da natureza à cultura, do animal 'estúpido' ao homem civilizado".

As máscaras apresentam uma configuração mística para os indígenas. São mais um exemplo de arte desenvolvida por esse povo e unem o físico ao sobrenatural, pois não apenas são produzidas pelo homem comum, mas configuram, também, o ser sobrenatural que ele representa. Suas matérias-primas são cascas de árvores, cabaças, palhas de buriti e outras. Geralmente, são utilizadas em danças mitológicas, de rituais indígenas.

Máscara Indígena Kaingang
Fonte: Biano
Disponível em: <https://www.biano.com.br/produto/124217627-mas-cara-indigena-kaingang-brasil> Acesso em: 13/6/2022

SAIBA MAIS

FASE MARAJOARA

Fase da produção cultural dos povos da ilha de Marajó, a nordeste do atual estado do Pará. Destaca-se muito por seus objetos em cerâmica: vasos de uso doméstico (mais simples), vasos cerimoniais e funerários (mais elaborados), bancos, colheres, apitos, adornos e estatuetas. A policromia era comum nas pinturas dos vasos marajoara, assim como os desenhos e relevos.

CULTURA SANTARÉM

Considerada uma das mais expressivas e antigas, a cultura Santarém é um complexo cultural encontrado na área amazônica. Assim como a Marajoara, também valoriza a cerâmica, mas apresenta alguns diferenciais: pinturas e relevos com figuras humanas ou de animais.

Dentre muitas obras feitas, os vasos de cariátides são uns dos recursos artísticos que mais chamam a atenção, pois são pequenos, simétricos, em forma de taça, com parte superior ligada à inferior por três cariátides antropomorfas; nas bordas da parte superior estão afixadas outras figurações.

Urna funerária Marajoara, mostra Brasil Indígena.
Fonte: Museu Imaginário do Índio
Disponível em: <https://museudoindio.wordpress.com/2013/12/25/acervo/a8/> Acesso em: 13/6/2022

Vaso Cariátides, século X a XVII, (Assessoria de Imprensa da USP / Foto: Ader Gotardo)
Fonte: História com Gosto
Disponível em: <https://historiacomgosto.blogspot.com/2017/01/artesanato-indigena-brasileiro-vasos-de.html> Acesso em: 13/06/2022

FIQUE DE OLHO

"Assista ao vídeo" sobre pintura corporal indígena e amplie seus conhecimentos: https://www.youtube.com/watch?v=cuTjpvGD7Ko

ATIVIDADE PRÁTICA

Que tal organizar uma exposição de arte? Vamos começar separando as equipes e pensando na estrutura do evento. Você pode, juntamente com a sua equipe, criar um folder para o dia. Para isso, é necessário pensar sobre cada etapa. É preciso dividir os grupos, escolher categorias de arte que serão expostas, planejar a estrutura da exposição, se será em mesas ou estande, e como será a programação. Vamos iniciar nosso planejamento?

PRATICANDO EU APRENDO

(ENEM 2007 - QUESTÃO 53)

Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: www.betocelli.com

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:

a) O conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.

b) A organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.

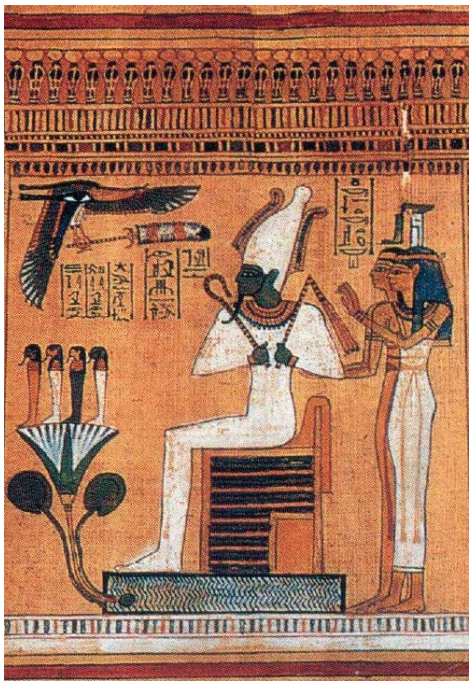
c) Aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.

d) Os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.

e) A constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

(P0001454 UFG 2008)

A pintura egípcia pode ser caracterizada como uma arte que



a) definiu os valores passageiros e transitórios como forma de representação privilegiada.

b) concebeu as imagens como modelo de conduta, utilizando-as em rituais profanos.

c) adornou os palácios como forma de representação pública do poder político.

d) valorizou a originalidade na criação artística como possibilidade de experimentação de novos estilos.

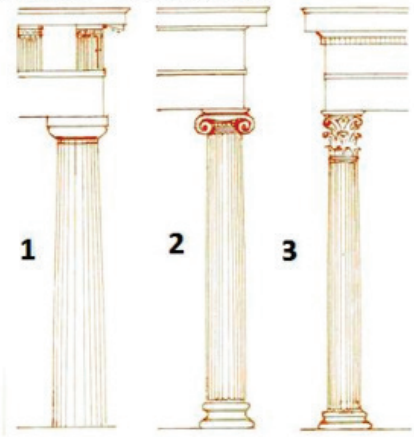
e) elegeu os valores eternos, presentes nos monumentos funerários, como objeto de representação.

(IF-TO - 2016)

A integração com as áreas profissionais faz com que a Historiografia parta para as discussões temáticas. O estudante do Curso de Engenharia ou de um Técnico do Eixo Tecnológico de Infraestrutura deve conhecer as expressões construtivas ao longo dos tempos históricos. O papel do docente é justamente oportunizar este contato.

Sendo assim observe as imagens e assinale a alternativa que possui a correspondência correta:

Figura 1 – Colunas gregas



a) 3 – Ordem Dórica; 2 – Ordem Jônica e 1 - Ordem Coríntia.

b) 1 – Ordem Dórica; 2 – Ordem Jônica e 3 - Ordem Coríntia.

c) 2 – Ordem Dórica; 1 – Ordem Jônica e 3 - Ordem Coríntia.

d) 3 – Ordem Dórica; 1 – Ordem Jônica e 2 - Ordem Coríntia.

e) 2 – Ordem Dórica; 3 – Ordem Jônica e 1 - Ordem Coríntia.

(Fatec 2017) Leia o texto e relacione-o à imagem. Em um mundo ainda fortemente marcado pela religiosidade, ocorria uma reorientação de perspectiva: o olhar humano buscava, curioso e atrevido, os mistérios da natureza como forma de aproximação com o plano divino.

O texto e a imagem remetem a um movimento artístico e filosófico ocorrido na Europa entre os séculos XIII e XVII.

Assinale a alternativa que apresenta o nome dado a esse movimento.

a) Esclarecimento

b) Renascimento

c) Romantismo

d) Iluminismo

e) Dadaísmo

<http://tinyurl.com/zgp9are> Acesso em: 13.02.2017. Original colorido.

CAMPOS, F.; CLARO, R.; DOLHNIKOFF, M. Jogo da História nos dias de hoje.7. São Paulo: Leya, 2015. p.65.

PARTE 2:

A EVOLUÇÃO DA ARTE

UNIDADE 5

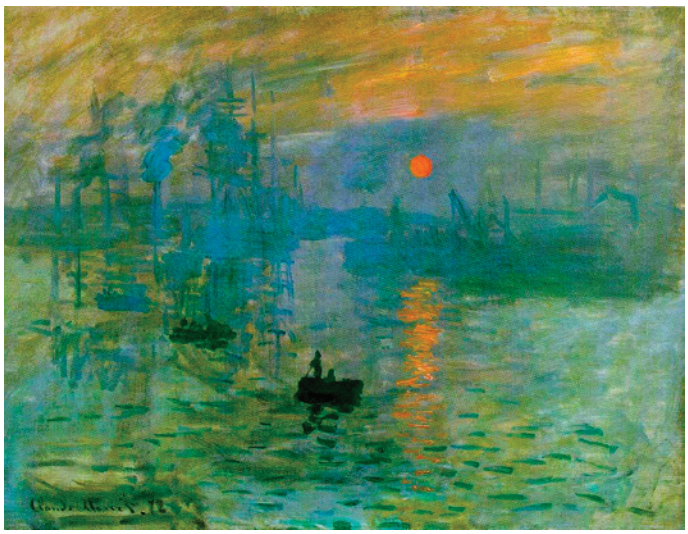
– IMPRESSIONISMO

Pode-se dizer que o Impressionismo foi um movimento que impulsionou grande parte da criação do século XX. Dotados de impressões técnicas, os artistas tiravam conclusões a respeito do resultado da arte e criavam seus próprios procedimentos. Nessa tendência, a luz do sol produzia, para os pintores, um efeito nas cores das tintas, modificando-as dependendo do momento e da incidência dos raios solares.

Os impressionistas acreditavam, ainda, que as figuras não deveriam ter contornos nítidos, as sombras deveriam ser luminosas e coloridas e os contrastes de luz e sombra deveriam ser obtidos de acordo com a lei das cores complementares. Isso fazia com que os artistas trabalhassem com as cores puras, sem misturas, o que dava ao trabalho final uma chance do próprio espectador combinar as cores visualmente, fazendo uma leitura óptica da obra.

Em 1874, em Paris, foi a primeira vez que o público teve contato com obras impressionistas, entretanto, os críticos e o público reagiram mal ao novo estilo, já que estavam habituados com o academicismo na pintura.

Claude Monet (1840-1926) foi um dos mais célebres pintores impressionistas, pois demonstrava uma considerável preocupação em pesquisas com a luz do sol refletida nos seres humanos e na natureza.



Impressão, nascer do sol (1873), Monet.
Fonte: LETRAS IN.VERSO E RE.VERSO
Disponível em: <https://www.blogletras.com/2014/11/os-misterios-de-impressao-nascer-do-sol.html> Acesso em: 13/06/2022

SAIBA MAIS

Manet (1832-1883) foi um impressionista que causou muitas polêmicas, já que fugia ao academicismo. Sua obra Almoço na Relva foi recusada pelo júri do Salão dos Artistas Franceses, por apresentar cena de nudez. No entanto, sua obra é marcada por detalhes inovadores para a época, pois evidencia um clima de realidade nas personagens, próprias da sociedade parisiense, além de apresentar o centro de interesse na luminosidade da figura nua da modelo. Manet trabalhava com uma luminosidade intensa, que se via em muitas de suas obras, ora nos corpos nus, ora nas vestimentas brancas de algumas de suas personagens, dando à tela um efeito de luz natural sobre a cena.

Almoço na Relva (1863), de Manet
Fonte: Vírus da Arte & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/manet-o-almoco-na-relva/> Acesso em: 13/06/2022

Edgar Degas (1834-1917) foi um artista impressionista que valorizou não apenas as cores, mas também o desenho. Pintou poucas paisagens e cenas ao ar livre, usando-se de uma luz artificial. Sua principal habilidade atinha-se a flagrar o ser humano em um instante de movimento, captando a expressão corporal ou facial.

A angulação oblíqua e o enquadramento das cenas, com objetos e pessoas em primeiro plano, fizeram de Degas um alto contribuinte para a tendência impressionista.

A Aula de Dança (1873-75), Degas.
Fonte: Vírus da Arte & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/edgar-degas-a-aula-de-danca/> Acesso em: 13/02/2022

FIQUE DE OLHO

Existe uma versão de que o termo impressionismo surgiu devido à tela de Monet Impressão, nascer do sol (1873), quando o pintor e escritor Louis Leroy teceu a seguinte crítica: "Impressão, nascer do Sol" – eu bem o sabia! Pensava eu, justamente, se estou impressionado é porque há lá uma impressão. E que liberdade, que suavidade de pincel! Um papel de parede é mais elaborado que esta cena marinha."

Mesmo sabendo que o nome, originalmente, teria surgido pejorativamente, Monet e seus colegas resolveram utilizar tal título, já que sabiam da revolução que causariam na pintura. Com essa obra, Monet não queria retratar a realidade, por isso, utilizou pinceladas largas que apenas sugeriam o que o pintor desejava representar.

UNIDADE 6
– VANGUARDAS EUROPEIAS:
EXPRESSIONISMO E FAUVISMO

É POSSÍVEL ROMPER COM A TRADIÇÃO NA ARTE?

Vincent Willen Van Gogh, A Noite Estrelada (1889)
Fonte: Infoescola
Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/a-noite-estrelada/> Acesso em: 13/02/2022

1. Pesquise sobre quem foi Vincent Van Gogh, suas três fases e por que ele foi tido como um dos artistas mais polêmicos de sua geração.

2. Por que se diz que Van Gogh foi um dos precursores do Fauvismo?

3. Pesquise sobre a tela Campo de Trigo com corvos (1890), de Van Gogh e estabeleça a relação que ela tem com a morte do pintor.

EXPRESSIONISMO

O Movimento Expressionista teve início na Alemanha, com um grupo chamado Die Brücke (A Ponte), e representou uma reação ao Impressionismo, pois levava em consideração a problemática da sociedade moderna e as angústias do homem do século XX.

Ainda no final do século XIX, muitos artistas são considerados precursores do Expressionismo, por apresentarem uma distanciação das tendências impressionistas, que iam, aos poucos, desaparecendo e dando lugar às artes do século XX.

Toulouse Lautrec (1864-1901) era dotado de um talento ímpar, independente e original. Preocupava-se em registrar em suas telas a vida agitada de Paris, evidenciando as figuras de dançarinas, prostitutas, artistas circenses e pessoas anônimas.

Moulin Rouge: La Goulue, litografia em cores, Lautrec.
Fonte: Vírus da Arte & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/toulouse-lautrec-moulin-rouge-a-gulosa/> Acesso em: 13/02/2022

Lautrec utilizava a natureza mais como um cenário, um plano inferior, já que suas pinturas voltavam-se para os ambientes interiores. Ele foi conhecido também como o artista dos cartazes e dos pôsteres publicitários, na época do aparecimento da litografia, produção de imagens em uma matriz de metal ou pedra, transferidas, posteriormente, para um papel.

Paul Gauguin (1848-1903), pintor francês, era impressionista, mas, por volta de 1884, sua pintura começou a ganhar cores puras e a sombra desapareceu com o tempo. Na década de 1890, o pintor viveu no Taiti. Nesse momento, suas telas novamente se modificaram, passaram a retratar pessoas simples, livres das conturbações da vida urbana do séc.XIX.

Paul Cézanne (1839-1906) também foi um pintor impressionista que, posteriormente, abandonou a tendência. Seus quadros passaram a revelar linhas horizontais e verticais nas paisagens, demonstrando uma certa geometrização; até mesmo nos retratos, nos quais os rostos ganhavam formas ovais, e os braços, formas cilíndricas.

Madame Cézanne em vermelho (1890), Cézanne.
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Paul_C%C3%A9zanne_-_Madame_C%C3%A9zanne_em_Vermelho.jpg> Acesso em: 13/06/2022

Edvard Munch (1863-1944), com a obra O Grito, inspirou o movimento expressionista, que se revelava na figura de um ser deformado pelo efeito de suas próprias emoções.

Os expressionistas são deformadores da realidade, pois expressam o pessimismo em relação ao mundo. Suas pinturas nada têm do academicismo das artes tradicionais, já que são carregadas de um teor inquietante e, por vezes, melancólico.

O Grito (1893), Edvard Munch.
Fonte: Wikipédia
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Grito> Acesso em: 13/06/2022

FAUVISMO

A simplificação das formas das figuras e o emprego das cores puras são os princípios regentes desse movimento que se chama Fauvismo por causa de um crítico que, vendo as obras de alguns pintores, chamou-os fauves (feras), por causa da intensidade das cores, usadas sem mistura.

As figuras são apenas sugeridas, pois não representam a realidade tal qual ela é, assim como as cores são escolhidas aleatoriamente pelo pintor, que nem as torna mais suaves nem trabalha com a gradação de tons.

Quando apresentaram suas obras, os fauvistas não foram aceitos, no entanto tiveram uma projeção considerável no cenário da arte moderna, já que até hoje se observa o uso de cores puras em objetos e peças de vestuário.

A Dança (1909-1910), de Henri Matisse.
Fonte: Vírus da arte & Cia
Disponível em: <https://virusdaarte.net/matisse-a-danca/> Acesso em: 13/06/2022

As figuras interessam como formas que constituem uma composição, assim como as cores representam peça fundamental na organização e equilíbrio da pintura.

Os pintores fauvistas receberam influências de pintores como Van Gogh, por meio de seu emocionalismo e ardor passional pelas cores exacerbadas, e de Gauguin, com seu primitivismo e visão elementar da natureza. A nova arte surgiu como verdadeira libertação do real e era construída pelas sensações visuais impulsivas do artista.

UNIDADE 7
– VANGUARDAS EUROPEIAS: CUBISMO, ABSTRACIONISMO E FUTURISMO

CUBISMO

Os cubistas propuseram representar os objetos com todas as suas partes em um mesmo plano, assim, essa decomposição gerava um distanciamento da aparência real das coisas. Logo, se via o abandono à perspectiva tão reverenciada pela arte renascentista.

O Cubismo apresentou-se em duas fases: a analítica, desenvolvida por Pablo Picasso (1881-1973) e Georges Braque (1882-1963), e a sintética, que tornava as figuras novamente reconhecíveis.

O Cubismo analítico chegou a um ponto de fragmentação dos seres tão grande, que já não havia como reconhecer qualquer figura, por isso, o Cubismo sintético representou um resgate às imagens vistas na tela, embora elas não sugerissem o retorno ao realismo.

Pablo Picasso foi um dos artistas mais importantes do Cubismo. Sua pintura passou por algumas fases, como a azul (1901-1904), cheia de tristeza e melancolia, e a rosa (1905-1907), que expunha arlequins e acrobatas.

Painel "Guernica" (1937), de Pablo Picasso. Obra constante no Museu Reina Sofia, em Madri, Espanha. Fotografia: Museu Reina Sofia.
Fonte: Obvious
Disponível em: <http://lounge.obviousmag.org/uma_proposta_irrecusavel/2015/03/a-triste-historia-de-guernica-a-obra-prima-de-pablo-picasso.html> Acesso em: 13/06/2022

Essa tela de Picasso assombra não só pelo tamanho, mas pela representação do bombardeio sofrido pela cidade espanhola. Pessoas e animais são retratados despedaçados pelo horror da guerra, pelo intenso bombardeio da força aérea alemã, sob o controle de Hitler, aliado do ditador Francisco Franco. Para ser mais descritivo com seus sentimentos, Picasso fez a pintura monocromática, em preto e branco. Nessa fase, Picasso já havia demonstrado uma preocupação com o homem europeu envolvido pelos conflitos das guerras.

SAIBA MAIS

Fernand Léger (1881-1955) foi um artista francês que desenvolveu sua obra baseando-se em considerações sobre o início do século XX. Sua perspectiva voltava-se para as máquinas e para o trabalho dos homens na produção industrial. Seus desenhos eram geometrizados e revelavam a mecanização e a urbanização dos tempos contemporâneos.

Em 1925, após um contato com o arquiteto Le Corbusier, passou a valorizar as pinturas murais e o desenho industrial como expressões da beleza moderna. Ele foi um forte influenciador do Modernismo brasileiro. Além de fazer parte do seleto grupo de pintores que, com Pablo Picasso e Georges Braque, criaram o cubismo no início do século 20. Léger foi "professor" da pintora brasileira Tarsila do Amaral e participou do projeto do Parque do Ibirapuera, de Oscar Niemeyer, em São Paulo.

Os Construtores, 1950, óleo sobre tela, 299,8 x 200 cm, Fernand Léger, Musée National Fernand Léger, Biot, França.
Fonte: História das artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/os-construtores-fernand-leger-2/> Acesso em: 13/06/2022

ABSTRACIONISMO

O Abstracionismo caracteriza-se por não representar nada da realidade que nos cerca, pois não narra figurativamente uma cena, uma vez que abandona o formato tradicional de paisagens e do realismo.

Wassily Kandinsky (1866-1944), artista russo, é apontado como o precursor desse estilo, com suas pinceladas rápidas de cores fortes, transmitindo, por vezes, um sentimento violento.

Na arte abstrata, o artista trabalha muito com conceitos, intuições e sentimentos, provocando, nas pessoas que visualizam a obra, uma série de interpretações. Portanto, na arte abstrata, uma mesma obra de arte pode ser vista, sentida e interpretada de várias formas.

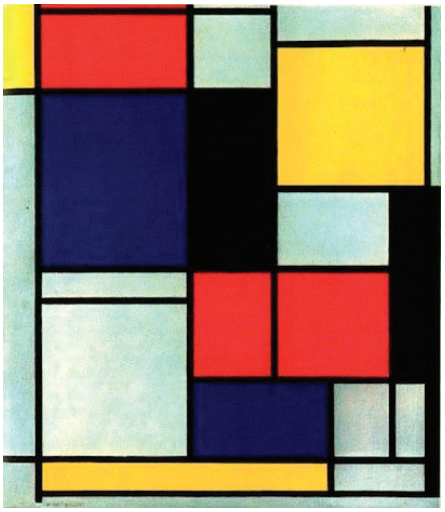
Batalha (1910), Wassily Kandinsky.
Fonte: Pinterest
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/634022453761959060/> Acesso em: 13/06/2022
Algumas imagens dessa tela ainda são reconhecíveis, como o arco-íris ou a fortaleza, entretanto elas se perdem nos traçados e borrões propostos pelo artista.

Em 1914, Kandinsky conheceu os pintores russos Mikhail Larionov (1881-1964) e Natália Gontcharova(1881-1962), representantes de um abstracionismo que não abordava nenhum assunto, apenas valorizava as cores.

O também artista russo Vladimir Tatlin (1885-1956) inovou na arte, fazendo pintura de relevo, construindo objetos de vidro, metal e madeira, inspirando-se na colagem cubista. Suas obras já iniciavam um novo movimento, o Construtivismo, e, junto aos artistas Anton Pevsner (1886-1962) e Naum Gabo (1890-1977), desenvolveu muitas peças abstratas em metal.

FIQUE DE OLHO

Piet Mondrian (1872-1974) foi um considerável representante do Abstracionismo Geométrico, já que algumas de suas obras expressam um fascinante equilíbrio resultante do posicionamento das linhas e das cores.



Composição (1921), Piet Mondrian.
Fonte: Pinterest
Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/710935491150678087/> Acesso em: 13/06/2022
Esta tela é muito conhecida mundialmente, e seu sucesso se deve ao fato de apresentar assimetria e, ao mesmo tempo, uma ideia que transmite equilíbrio.

FUTURISMO

Iniciou-se na literatura com a publicação do Manifesto Futurista, do poeta italiano Filippo Marinetti (1876-1944), em 1909.

Os artistas futuristas rejeitavam o moralismo do passado e as formas tradicionais da pintura. Eles valorizavam a velocidade e o desenvolvimento tecnológico do final do século XIX. O Futurismo desenvolveu-se em todas as artes e influenciou diversos artistas, que depois fundaram outros movimentos modernistas.

A pintura futurista foi inspirada pelo cubismo e pela abstração, porém o uso de cores vivas e contrastes e a sobreposição de imagens pretendiam dar a ideia de dinâmica, deformação e não-materialização por que passam os objetos e o espaço quando ocorre a ação.

O artista futurista não está interessado em pintar um automóvel, mas em captar a forma plástica da velocidade descrita por ele no espaço.

O dinamismo de um automóvel (1912-1913), Luigi Russolo
Fonte: Cola da Web
Disponível em: <https://www.coladaweb.com/literatura/futurismo> Acesso em: 13/06/2022

Para os pintores desse movimento, os outros artistas tinham ainda uma visão estática da realidade, já que eles pretendiam captar a expressão de uma ação.

Outro manifesto futurista foi lançado em 1910, dessa vez dirigido à pintura, assinado por Umberto Boccioni, Carlo Carrà, Luigi Russolo, Giacomo Balla e Gino Severini. Tais

artistas queriam evitar qualquer relação com a imobilidade, e isso se via, veementemente, em suas obras, nas cores e linhas que sugeriam velocidade.

FIQUE DE OLHO

Em algumas considerações, o movimento foi visto como extremista, pois chegou a defender a destruição de museus e de cidades antigas, e o pior, considerava a guerra como forma de higienizar o mundo, por isso que alguns estudiosos apontam o movimento como um suporte ao fascismo de Mussolini.

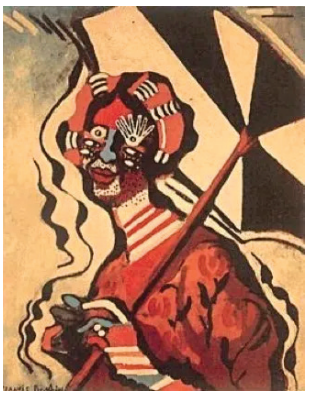
DADAÍSMO

Foi um movimento artístico da chamada vanguarda artística moderna. Iniciou-se em Zurique, na Suíça, em 1916, durante a Primeira Guerra Mundial. Escritores, poetas e artistas plásticos faziam parte desse movimento e expressavam suas decepções com o fracasso das ciências e das religiões, que não puderam deter a destruição da guerra.

O nome Dadá foi escolhido pelo poeta húngaro Tristan Tzara (1896-1963). Diz-se que o poeta abriu o dicionário e colocou o dedo, aleatoriamente, em cima de uma palavra, que era, exatamente, essa. Embora a palavra dadá signifique cavalo de madeira em francês, sua utilização marca a falta de sentido que pode ter a linguagem, da mesma forma a arte perdia o sentido, já que a guerra havia instaurado um caráter antirracional no continente europeu.

"Eu redijo um manifesto e não quero nada, eu digo portanto certas coisas e sou por princípios contra manifestos (...). Eu redijo este manifesto para mostrar que é possível fazer as ações opostas simultaneamente, numa única fresca respiração; sou contra a ação pela contínua contradição, pela afirmação também, eu não sou nem para nem contra e não explico por que odeio o bom-senso." Tristan Tzara.

O principal problema de todas as manifestações artísticas estava, segundo os dadaístas, em almejar algo que era impossível: explicar o ser humano. Na esteira de todas as outras afirmações retumbantes, Tzara decreta: "A obra de arte não deve ser a beleza em si mesma, porque a beleza está morta".



Moça com sobrinha
Fonte: História das Artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/dadaismo/>
Acesso em: 14/06/2022

No seu esforço para expressar a negação de todos os valores estéticos e artísticos correntes, os dadaístas usaram, com frequência, métodos deliberadamente incompreensíveis. Nas pinturas e esculturas, por exemplo, tinham por hábito aproveitar pedaços de materiais encontrados pelas ruas ou objetos que haviam sido jogados fora.

SAIBA MAIS

Marcel Duchamp (1887-1968), nas artes plásticas, é considerado um dos expoentes entre os dadaístas, além de ter criado um novo estilo, o Ready-made, ou arte pronta, que dá um novo destino a um artigo industrializado, produzido em série e transformado em arte.

A Fonte (1917), Marcel Duchamp
Fonte: Toda Matéria
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/marcel-duchamp/> Acesso em: 14/06/2022

Sigmund Freud (1856-1939) foi um forte influenciador do movimento, pois seus estudos psicanalíticos revelavam que muitos atos praticados pelos homens são automáticos e independentes de um encadeamento de razões lógicas.

Para os dadaístas, o ser humano deveria se libertar das amarras do pensamento racionalista e mergulhar em um automatismo psíquico, selecionando e combinando elementos ao acaso, daí utilizarem na pintura a técnica da colagem.

SURREALISMO

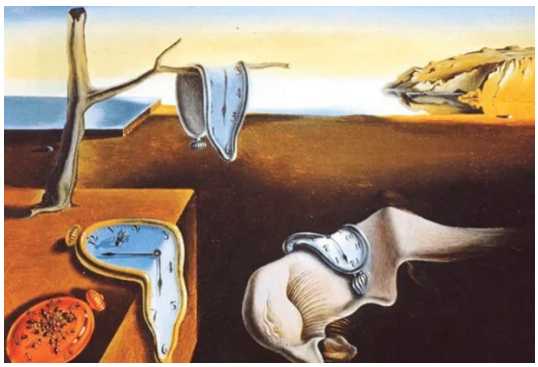
Movimento artístico surgido na década de 1920, iniciado pelo Manifesto Surrealista (1924), escrito por André Breton (1896-1966), poeta e escritor que associava a criação artística ao automatismo psíquico. Seus representantes mais conhecidos, além de Breton, são Antonin Artaud, no teatro, Luis Buñuel, no cinema, e Max Ernst, René Magritte e Salvador Dalí, nas artes plásticas.

Suas principais características vão da combinação do representativo, do abstrato, do irreal e do inconsciente até a manifestação dos sonhos. Entre muitas de suas metodologias estão a colagem e a escrita automática. Os surrealistas rejeitam a ditadura da razão e valores burgueses como pátria, família, religião, trabalho e honra no intuito de libertar o homem da existência utilitária.

Salvador Dalí (1904-1989) é o representante mais conhecido do movimento, talvez por apresentar atitudes extravagantes destinadas a chamar a atenção, o que, por vezes, aborrecia aqueles que apreciavam a sua arte.

O Surrealismo buscava restaurar os poderes da imaginação e superar a contradição entre objetividade e subjetividade. Tal tendência destacou-se nas artes, principalmente nos quadros, nas esculturas e nas produções literárias que procuravam expressar o inconsciente dos artistas.

Rosto de Mae West (1935), Salvador Dalí.
Fonte: VÍRUS DA ARTE & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/dali-rosto-de-mae-west/> Acesso em: 14/06/2022



A persistência da memória (1931), Salvador Dalí.
Fonte: Cultura Genial
Disponível em: <https://www.culturagenial.com/a-persistencia-da-memoria-de-salvador-dali/> Acesso em: 14/06/2022

René Magritte (1898-1967) foi um importantíssimo pintor dessa tendência, principalmente porque seu surrealismo era realista, praticamente um "realismo mágico". O artista utilizava uma linguagem mais poética e viu-se, em alguns momentos, influenciado pela pintura metafísica de Giorgio de Chirico (1888-1978), que provocava a imaginação do espectador.

A Queda (1953), René Magritte.
Fonte: História das Artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/a-queda-rene-magritte/>Acesso em: 14/06/2022

As obras de Magritte eram pintadas com tal nitidez, que pareciam, muitas vezes, fazer parte do mundo real. A tela A Queda apresenta uma estranha exatidão e explora nossa compreensão oculta da esquisitice terrena. Vê-se que sua obra se utilizava de processos ilusionistas, contrastando o concreto com o ilusório. Isso porque suas pinturas são metáforas que se apresentam como representações realistas.

SAIBA MAIS

Marc Chagall criou seu próprio mundo colorido de mitos e mágicas, cheio de estranhas criaturas e eventos miraculosos. Ainda assim, sua arte foi essencialmente baseada em memórias e experiências reais, que ele transmutou na imaginação. Em qualquer relato sobre Chagall, a arte e a autobiografia estão intimamente interligadas, ainda que de forma indireta.

Passeio (1917-1918), Marc Chagall.
Fonte: Arte e Blog
Disponível em: <https://www.arteeblog.com/2016/02/analise-da-pintura-promenade-de-marc.html> Acesso em: 14/06/2022

ATIVIDADE PRÁTICA

E aí? Podemos continuar a organização da exposição? Depois do planejamento pronto, é necessário colocar as equipes para produzirem todo o material. Quem ficou com escultura, quem ficou com tela, quem apresentará maquete de arquiteturas, quem ficará responsável por falar sobre uma tendência ou movimento artístico. Este é o momento da produção. Cada equipe deve seguir seu roteiro e produzir todo o acervo.

PRATICANDO EU APRENDO

MONET,C. Mulher com sombrinha. 1875, 100x81cm. In: BECKETT, W. História da Pintura. São Paulo: Ática, 1997. (Foto: Reprodução/Enem)

(ENEM 2010 QUESTÃO 105)

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a

a) retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.

b) usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.

c) retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.

d) usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.

e) usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumaçados, tal como eram realizadas no Renascimento.

LÉGER, F. **Soldados jogando cartas**. 1917.
FARTHING, S. **Coleção Grandes Artistas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

(Enem/2011)

As vanguardas europeias não devem ser vistas isoladamente, uma vez que elas apresentam alguns conceitos estéticos e visuais que se aproximam. Com base nos conceitos vanguardistas, entre eles o de exploração de formas geometrizadas do Cubismo, no início do século XX, o quadro Soldados jogando cartas explora uma:

a) uniformidade de tons como crítica à industrialização.

b) mecanização do homem expressa por formas tubulares.

c) aproximação impossível entre máquina e homem

d) imagem plana para expressar a industrialização.

e) abordagem sentimentalista do homem.

(Enem/2011)

PICASSO, P. Guernica . Óleo sobre tela. 349 × 777 cm. Museu Reina Sofia, Espanha, 1937.

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra Guernica em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo:

a) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.

b) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.

c) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.

d) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.

e) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

PARTE 3:

MODERNISMO

UNIDADE 9
ARTE MODERNISTA I

O século XX teve início no Brasil em um período de progresso técnico, a era das fábricas. Além disso, a vinda de imigrantes para o país contribuiu, significativamente, para um expressivo crescimento econômico e mudanças sociais, provenientes do encontro dessas diversas culturas.

Esse novo tempo exigia uma arte que configurasse o período, que retratasse as mudanças do século XX. Assim, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Mário de Andrade resolvem iniciar um projeto que valorizasse o novo tempo no qual o Brasil estava inserido.

O Manifesto Futurista, de Marinetti, começou a ser comentado, no que se refere ao compromisso com a civilização técnica, no entanto, Oswald de Andrade propunha valorizar as raízes nacionais na arte brasileira.

Em São Paulo, duas exposições são feitas: a de Lasar Segall, em 1913, e a de Anita Malfatti, em 1917.

A exposição de Malfatti causou estranheza e mal estar nos pintores adeptos do academicismo, porém foi mais impactante para Monteiro Lobato (1882 –1948), que escreveu um artigo para o jornal O Estado de São Paulo, publicado em dezembro de 1917.

Torso (1917), Anita Malfatti
Fonte:MAC virtual
Disponível em: <http://www.macvirtual.usp.br/mac/templates/projetos/educativo/acerto5.html> Acesso em: 14/06/2022

A Boba, 1915/ 1916, Anita Malfatti
Fonte:MAC virtual
Disponível em: <http://www.macvirtual.usp.br/mac/templates/projetos/educativo/acerto5.html> Acesso em: 14/06/2022

> “Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas(..) A outra espécie é formada pelos que veem anormalmente a natureza e interpretam-na à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão

> estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como furúnculos da cultura excessiva. (...) Embora eles se deem como novos, precursores de uma arte a vir, nada é mais velho do que a arte anormal ou teratológica: nasceu com a paranoia e com a mistificação.(...) Essas considerações são provocadas pela exposição da senhora Malfatti, onde se notam acentuadíssimas tendências para uma atitude estética forçada no sentido das extravagâncias de Picasso e companhia".
>
> *Monteiro Lobato. Paranoia ou mistificação?A propósito da Exposição Malfatti.*

Artistas e críticos dividiram suas opiniões diante da arte. Uns queriam uma arte mais figurativa, que expressasse uma visão mais realista; outros almejavam por quebrar as amarras do academicismo e libertar a criação do artista.

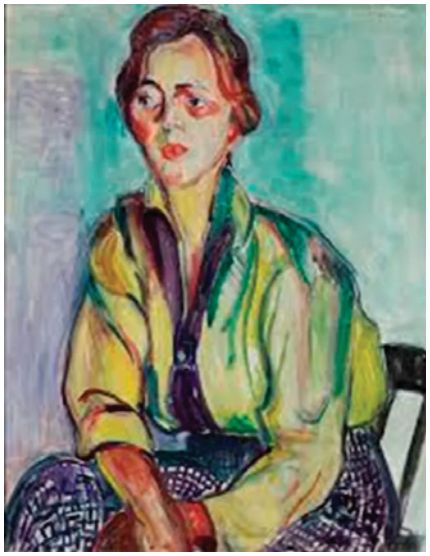
SEMANA DE ARTE MODERNA

Realizada nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, a Semana de Arte Moderna marcou a presença de uma nova percepção da obra de arte.

Esculturas, pinturas, maquetes modernas e conferências repletas de ideias artísticas revolucionárias fizeram parte do cardápio oferecido por esse evento, que não foi tão bem aceito, a princípio, já que tamanha exposição estava abrigada em uma construção eclética, mas que, geralmente, era frequentada por um público conservador.

Lasar Segall (1891-1957), antes da Semana de 1922, trouxe ao Brasil o primeiro contato com a arte feita na Europa, recheada de inovações. Sua exposição no Brasil, em 1913, já apresentava nítidas características do movimento expressionista, por isso se tornou a precursora da arte moderna no País. Em 1924, Segall mudou-se para São Paulo e foi aí que sua pintura passou a retratar elementos da nossa cultura.

Menino com lagartixa (1924), de Segall.
Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1505/menino-com-lagartixas> Acesso em: 14/06/2022



Anita Malfatti (1889-1964), pintora brasileira, em sua exposição de 1917, conseguiu chamar a atenção do público, que reagiu veementemente ao comprometimento de Malfatti com as novas tendências.

Malfatti propunha que o artista não se deixasse limitar pela realidade, mas usar a liberdade, principalmente no uso das cores. Assim, a pintora, por ser muito criticada por sua ideologia, acabou por ganhar apoio de muitos artistas na construção de uma arte brasileira livre e de importância histórica nas artes do Brasil.

A Estudante Russa (1915), Anita Malfatti.
Fonte: VÍRUS DA ARTE & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/anita-malfatti-estudante-russa/> Acesso em: 14/06/2022

SAIBA MAIS

Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque Melo (1897-1976), ou simplesmente Di Cavalcanti, foi um dos grandes idealizadores da Semana de Arte Moderna de 1922. Suas obras ficaram muito conhecidas pela presença da mulher, especialmente a negra. O artista sofreu influência de diversos pintores, como Picasso, Gauguin, Matisse e Braque, mas conservou seus traços pessoais em suas telas que valorizavam, em sua maioria, os temas nacionais.

Nascimento de Vênus (1940), Di Cavalcanti.
Fonte: História das Artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/nascimento-de-venus-di-cavalcanti/> Acesso em: 14/06/2022

Vicente do Rego Monteiro (1899-1970), artista pernambucano, também foi uma figura importante na SAM. Na França, onde viveu por algum tempo, foi muito elogiado por suas obras e reconhecido, já que muitas de suas telas foram adquiridas para o acervo de importantes museus franceses.

Deposição ou Pietá (1924), Vicente do Rego Monteiro.
Fonte: VÍRUS DA ARTE & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/vicente-do-rego-monteiro-deposicao/> Acesso em: 14/06/2022

Os traços desse artista são reconhecíveis na geometrização que ele dava aos corpos, oferecendo ao observador uma percepção de volumes. Algumas de suas pinturas retratam temas de mitos indígenas brasileiros, com os quais realizou uma série de aquarelas.

Tarsila do Amaral (1886-1973) foi uma artista que colaborou consideravelmente para o desenvolvimento da arte moderna brasileira. Em 1920, foi para a Europa e regressou em 1922, quando participou do Grupo Klaxon, formado por Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia e outros.

A negra (1923), Tarsila do Amaral.
Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2322/a-negra>
Acesso em: 14/06/2022

Nessa tela, já se percebem as tendências da pintura europeia, já que nessa época Tarsila havia entrado em contato com importantes artistas, como De Chirico, Picasso, Fernand Léger e Brancusi. Em 1928, a artista iniciou uma nova fase.

Abaporu (1928), Tarsila do Amaral.
Fonte: História das Artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/abaporu-de-tarsila-do-amaral/>
Acesso em: 14/06/2022

Oswald de Andrade, inspirado nas ideias sugeridas por essa tela de Tarsila, elaborou a teoria do Manifesto Antropofágico, publicado em 1928 na Revista de Antropofagia. O Movimento Antropofágico consistia na "devoração cultural das técnicas importadas para reelaborá-las com autonomia, convertendo-as em produto de exportação".

Tarsila teve algumas fases em suas obras, sempre muito bem definidas. Ela abordou temas sociais e aqueles referentes ao progresso, à era industrial.

Operários (1933)
Fonte: Cultura Genial
Disponível em: <https://www.culturagenial.com/quadro-operarios-de-tarsila-do-amaral/> Acesso em: 14/06/2022

Estrada de Ferro Central do Brasil (1924)
Fonte: VÍRUS DA ARTE & CIA
Disponível em: <https://virusdaarte.net/tarsila-estrada-de-ferro-central-do-brasil/> Acesso em: 14/06/2022

Na tela Operários, observa-se que as pessoas estão empilhadas, como se estivessem à venda em uma vitrine, portanto uma crítica ao sistema vigente. Em Estrada de Ferro Central do Brasil, percebe-se o uso de linhas retas, de figuras geométricas, fazendo alusão ao próprio processo de industrialização, de construção de fábricas, de modernização, tão mecânico quanto a tela sugere.

SAIBA MAIS

Cândido Portinari (1903-1962) foi um artista brasileiro que desenvolveu sua pintura com características muito próprias. Teve a chance, em 1928, de morar na Europa por dois anos e lá pode conhecer obras de pintores muito importantes na época. De volta ao Brasil, muda completamente a estética de sua obra, valorizando mais cores e a ideia das pinturas. Ele quebra o compromisso volumétrico e abandona a tridimensionalidade. Aos poucos, o artista deixa de lado as telas pintadas a óleo e começa a se dedicar a murais e afrescos. Foi o pintor brasileiro a alcançar maior projeção internacional.

O Lavrador de Café (1939), Portinari.
Fonte: Cultura Genial
Disponível em: <https://www.culturagenial.com/o-lavrador-de-cafe-candido-portinari-analise/> Acesso em: 14/06/2022

Vítor Brecheret (1894-1955) foi um escultor que, na década de 1920, ganhou destaque por apresentar peças que fugiam à imitação do real. Suas esculturas mostravam volumes geometrizados e, ao mesmo tempo, poucos detalhes.

Em 1916, já ganhava seu primeiro prêmio em uma exposição em Roma. Em 1920, já de volta ao Brasil, apresenta a maquete do Monumento às Bandeiras.

Monumento às Bandeiras (1936-1953), de Vítor Brecheret.
Fonte: História das Artes
Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/monumento-as-bandeiras/> Acesso em: 14/06/2022

Brecheret participou da SAM com doze peças. Participou, ainda, de salões franceses com esculturas muito elogiadas no meio europeu. Monumento às Bandeiras é, provavelmente, o mais conhecido de seus trabalhos. Essa escultura em granito, que se encontra no Parque Ibirapuera, em São Paulo, foi iniciada em 1936 e inaugurada em 25 de janeiro de 1953.

FIQUE DE OLHO

Você já estudou sobre a Arquitetura Moderna? Pesquise, conheça e estude toda a evolução da arquitetura. Observe o minimalismo e as novas tendências. Pesquise sobre os seguintes nomes: Joseph Paxton, Adolf Loos, Walter gropius, Le corbusier. Veja também sobre a escultura moderna de Constantin Brancusi e Hans Arp.

PRATICANDO EU APRENDO

(UELAF 2003)

Observando estas obras de Di Cavalcanti e Cândido Portinari, respectivamente, é correto afirmar:

Di Cavalcanti. Bordel, 1940.

Cândido Portinari. Carnaúba, [s. d.].

a) São representações naturalistas e, portanto, não atendem aos ideais modernistas.
b) Seus personagens recebem tratamento formal que transcende o mero registro.
c) Somente Carnaúba pode ser considerada modernista, por seu conteúdo social.
d) Ambas rompem com a tradição figurativa e com a realidade exterior à obra.
e) São concessões dos artistas ao gosto estabelecido pela elite cultural do país.

ENEM (2010 – 2ª aplicação)

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro O mamoeiro, identifica-se que, nas artes plásticas, a

a) imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
b) forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
c) natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.

AMARAL, Tarsila do. O mamoeiro. 1925, óleo sobre tela, 65×70, IEB//USP Enem/Reprodução

d) imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.

e) forma apresenta contornos e detalhes humanos.

(UELAF 2003)

Em "A Negra", Tarsila estabelece um diálogo entre uma poética construtiva europeia e uma das vertentes do modernismo brasileiro. São elas, respectivamente:

A negra (1923), Tarsila do Amaral.

a) Cubismo e Movimento Pau-Brasil.

b) Futurismo e Movimento Pau-Brasil.

c) Surrealismo e Movimento Antropofágico.

d) Impressionismo e Movimento Antropofágico.

e) Expressionismo e Movimento Tropicalista.

CULMINÂNCIA

Estamos felizes por você ter escolhido esta Unidade Curricular Eletiva. A ideia deste fascículo foi mostrar para você as diversas formas de arte e como elas influenciam diretamente a nossa cultura. Além disso, proporcionar um estudo que ajude na resolução de exames que utilizam a arte nas questões.

Agora que já conhecemos mais um pouco sobre o assunto, podemos compartilhar este conhecimento com outras pessoas e nada melhor do que proporcionar uma exposição, na qual a escola e a comunidade possam participar e aprimorar o conhecimento, tendo a chance de passear sobre o mundo da arte.

O momento da Culminância é aquele em que tudo o que foi aprendido e as atividades práticas construídas possam ser compartilhados com toda a comunidade escolar. Nossa sugestão para a atividade final é a organização da exposição que já estava sendo montada nas atividades práticas do fascículo, na qual os(as) estudantes, tanto dessa UCE, como das demais, poderão participar desse momento.

Junte-se ao professor para desenvolver a melhor forma de organizar a exposição; defina os dias, o espaço e as apresentações seguindo o roteiro que já havia sido estabelecido durante a UCE. E não se esqueça de convidar os demais estudantes para participar e toda a comunidade escolar para se fazer presente nesse dia, que certamente será muito divertido!

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

HELENA, Lúcia. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda.** São Paulo: Ática, 1996.

BAZIN, Germain. **História da História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes,1989.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MICHELI, Mário de. **As vanguardas artísticas.** São Paulo: Martins Fontes,1991.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.